



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.114
SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

OPERAÇÃO FALSO POSITIVO 2ª FASE

CORRUPÇÃO NO HMAP

Divulgação / PC-GO



Investigação mira favorecimento a laboratório que teria mulher do auxiliar de Gustavo Mendanha como sócia oculta e comandava pessoalmente o superfaturamento de exames no hospital municipal

POLÍTICA | 3

EDUCAÇÃO

CAIADO ANUNCIA MAIS R\$ 367 MILHÕES

Divulgação



Verba será aplicada em terceira etapa do programa Reformar e segunda do Equipar, que consiste na destinação de orçamento específico para cada escola adquirir, de forma direta e descentralizada, equipamentos como computadores, materiais de laboratório e utensílios de cozinha, que somam R\$ 240 milhões

GOVERNO | 6

CAMPEONATO BRASILEIRO FUTEBOL



Alexandre Vidal/Flamengo

O Flamengo enfrenta Atlético-GO hoje, tentando manter sonho do Brasileiro vivo

ESPORTE | 8

SAÚDE

COVID-19



Breno Esaki/Agência Saúde DF

Mais de 14 milhões estão com segunda dose da vacina atrasada

BRASIL | 7

ECONOMIA

LEILÃO



Divulgação

Arrecadação de leilão do 5G deve ultrapassar R\$ 50 bi, diz ministro

POLÍTICA | 4

ALEGO

LOA 2022: deputados sabatinam secretário adjunto da Economia

Em primeira audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual para 2022, o secretário adjunto da Economia, Sérvulo Nogueira, explicou os principais pontos e destacou que no próximo ano haverá equilíbrio orçamentário, além de um resultado primário superavitário de R\$ 1,5 bilhões

Na pauta da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento (CTFO) desta quinta-feira, 4, estava prevista a visita da secretária de Economia, Cristiane Schmidt, para apresentação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2022, que tramita na Casa como processo nº 7673/21. Porém, a explanação da proposta foi feita pelo secretário adjunto da Pasta, Sérvulo Nogueira, que justificou a ausência pontual da secretária em função de uma agenda junto ao Ministério da Economia e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para tratar de detalhes da adesão de Goiás ao Regime de Recuperação Fiscal.

Apesar do posicionamento de alguns deputados, que lamentaram a ausência da secretária, o

relator do projeto da LOA 2022, o deputado Wagner Neto (Pros) destacou que esse é apenas o início do debate e que a CTFO estará empenhada em discutir exaustivamente o projeto durante o prazo regimental, que se encerra em 3 de dezembro.

O presidente da CTFO, deputado Thiago Albernaz (Solidariedade), por sua vez, apresentou o cronograma de audiências públicas que serão realizadas pela comissão a fim de oportunizar a participação popular nesse planejamento orçamentário. A próxima audiência está marcada para terça-feira, dia 9, em São Miguel do Araguaia.

LOA 2022

Durante cerca de 30 minutos, Sérvulo Nogueira enfatizou os pontos prio-



Maykon Cardoso

Sérvulo discorreu também sobre as áreas que terão prioridade de recursos, o planejamento de ações sociais do Governo e previsão para realização de concursos. Os deputados tiveram oportunidade para questionamentos

ritários para o Governo na proposta de LOA para 2022. Na introdução, ele relembrou que em 2020 e 2021 havia déficit estrutural e destacou o equilíbrio orçamentário para o próximo ano, além de um resultado primário superavitário de R\$ 1,5 bilhões. "Existe uma projeção de receita de 38 bilhões para o próximo exercício e a despesa no mesmo montante. Dentre as receitas importantes se destacam, obviamente, a projeção do ICMS estadual, a projeção do IPVA e a projeção do recebimento das transferências constitucionais derivadas da arrecadação federal de IPI e imposto de renda. Aqui eu quero destacar que há também a

autorização para uma operação de contratação de crédito, de 2,5 bilhões, junto ao Banco Mundial para o refinanciamento da dívida estadual no próximo ano", detalhou Nogueira.

Ainda quanto à projeção de receitas, o representante técnico da Pasta afirmou que será necessária uma revisão do projeto, visto que houve queda nas projeções mais recentes sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Nogueira também apontou que outra causa de revisão dessas estimativas é a aceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ocorrida no segundo semestre deste ano.

No tocante às despe-

sas, ele frisou como principais a folha de pagamento, que deve alcançar R\$ 18.1 bilhões; o pagamento da amortização da dívida do Estado, projetada em R\$ 2.9 bilhões e as despesas correntes, da ordem de R\$ 10,5 bilhões. "Eu queria ressaltar também que, para o PLOA 2022, se projeta um investimento de R\$ 3,07 bilhões. Esse montante de investimento a ser realizado basicamente nas áreas de Educação, Saúde e Infraestrutura é uma situação inédita no Estado, considerando, ainda, que uma grande parte desses investimentos serão financiados com recursos do próprio tesouro estadual", ponde-

rou o técnico da Secretaria de Economia.

Na fala de Nogueira, recebeu ênfase o planejamento de ações sociais do Governo, com a implementação de Políticas Públicas voltadas ao bem-estar da população. Ele também mencionou que há previsão de 1,2% da receita corrente líquida, ou seja, R\$ 386 milhões, para as emendas impositivas, que são emendas nas quais os deputados estaduais podem indicar a destinação dos recursos. "Algo em torno de R\$ 9 milhões para a destinação de cada deputado, observando as previsões constitucionais de no mínimo 70% para as áreas de Educação e Saúde", conjecturou o profissional.

Comissão Mista aprova crédito para Fundo de Meio Ambiente e adequações em legislação sobre dívidas da Agrodefesa

Os deputados membros da Comissão Mista realizaram reunião na tarde desta quinta-feira, 4, quando colocaram em deliberação quatro projetos da Governadoria. Duas matérias foram aprovadas e as outras duas receberam pedido de vista.

Um dos projetos aprovado autoriza a abertura de crédito especial até o valor de R\$ 9.986.445,85 ao Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema). O outro dispõe sobre a dívida ativa junto à Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), sua apuração,

sua inscrição e sua cobrança. Confira a seguir o teor das matérias:

Processo nº 8279/21 - Autoriza a abertura de crédito especial até o valor de R\$ 9.986.445,85 ao Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema), de autoria do Poder Executivo de Goiás. O recurso é destinado à regularização fundiária dos parques estaduais de Terra Ronca (PETeR), dos Pireneus (PEPi) e da Serra de Jaraguá (PESJ). O relator foi o deputado Virmondes Cruvinel (Cidadania).

Na justificativa, é colocado que o objetivo da

propositura é suportar as despesas referentes à aquisição de terras desapropriadas nos referidos parques estaduais.

Ao expor os motivos, a Secretaria de Estado da Economia informou que a regularização fundiária faz parte dos procedimentos necessários à implementação dos parques estaduais, conforme o parágrafo 1º do artigo 111 da Lei Estadual nº 14.247, de 29 de julho de 2002, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação no Estado de Goiás. A pasta ressaltou,

ainda, que os recursos a serem utilizados para a aquisição de terras são provenientes de compensação ambiental, nos termos permissivos do artigo 352 da Lei Estadual nº 14.247, de 2002.

Processo nº 8280/21 - Visa alterar a Lei nº 19.946, de 29 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a dívida ativa junto à Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), sua apuração, sua inscrição e sua cobrança. O relator foi o deputado Dr. Antônio (DEM). A matéria foi aprovada com

os votos contrários dos deputados Major Araújo e Delegado Humberto Teófilo.

A proposta objetiva alinhar os critérios de atualização das multas administrativas da autarquia e uniformizar as regras de recebimento dos créditos da Fazenda Pública conforme o Código Tributário do Estado de Goiás (CTE-GO).

A propositura formulada pela Agrodefesa se justifica pela necessidade de dirimir eventuais dúvidas sobre o índice a ser aplicado para a atualização dos autos de in-

fração lavrados pelo órgão e, simultaneamente, adotar o mesmo modelo previsto na legislação tributária estadual.

De acordo com o texto da proposta, a modificação normativa da Lei nº 19.946, de 2017, também reforça a segurança jurídica, a eficiência e a economicidade da administração pública, pois permite que sejam adotados métodos e procedimentos uniformes para automatização da atualização das sanções administrativas no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago).

OPERAÇÃO FALSO POSITIVO 2ª FASE

Corrupção no HMAP: polícia executa busca na casa do secretário de Fazenda André Rosa

Investigação mira favorecimento a laboratório que teria mulher do auxiliar de Gustavo Mendanha como sócia oculta e comandava pessoalmente o superfaturamento de exames no hospital municipal

Foi desencadeada na manhã desta quarta-feira, 4, pela Polícia Civil do Estado de Goiás, por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Dercap), a segunda fase da Operação Falso Positivo. A operação, iniciada há um ano, apura direcionamento da contratação de um laboratório pela Prefeitura de Aparecida, através da organização social, contratada para fazer a gestão do Hospital Municipal de Aparecida - HMAP.

As investigações apontam um esquema de fraudes que começa na própria contratação da OS e se desdobra em superfaturamento na prestação de serviço, emissão de documentos fiscais de exames laboratoriais sem a efetiva prestação do serviço, mediante notas que foram pagas indevidamente pela prefeitura, além da partici-

pação de servidores públicos do município.

Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão, expedidos pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Aparecida de Goiânia. Respectivamente, na Secretaria Municipal de Saúde, no HMAP e na residência do secretário municipal da Fazenda, André Luiz da Rosa – cuja esposa, Edlaine Rosa, é a suspeita número um como controladora do esquema.

Durante as buscas, os policiais civis apreenderam processos administrativos, contratos, notas fiscais, documentos de prestações de contas, aparelhos de telefones celulares, notebooks e computadores.

A Justiça também autorizou a quebra dos sigilos fiscal, bancário e dos dados telefônicos dos investigados. A Polícia Civil queria mandados de busca e apreensão também



O Poder Judiciário indeferiu mandado de busca na casa do secretário de Saúde Alessandro Magalhães, mas cumpriu na sede do órgão.

nas residências do secretário municipal de Saúde Alessandro Magalhães e do empresário Danilo Mendanha, irmão do prefeito Gustavo Mendanha, mas o pedido não foi deferido pela juíza que conduz o processo.

Em entrevista ao Jornal Diário de Aparecida, o delegado adjunto da Dercap, Alexandre Otaviano Nogueira, explicou que na primeira fase da operação realizada ano passado, através dos materiais apreendidos, ficou confirmado o direcionamento da contratação do laboratório.

Durante as investigações, descobriu-se que a empresa Inac Medicina Laboratorial, contratada

pelo IBGH para prestar serviço ao HMAP, tem como sócia oculta Edlaine Rodrigues Montalvão Ferreira da Rosa, esposa do secretário da fazenda, André Luiz da Rosa.

De acordo com o delegado da Dercap, Alexandre Otaviano, a Inac Medicina Laboratorial foi criada no nome de Edlaine, que deixou a sociedade logo depois, deu baixa na empresa e abriu uma nova como o mesmo nome de fantasia, mas com CNPJ e sócios diferentes: “Percebemos que foi criada uma nova empresa com o mesmo nome para tentar tirar ela (esposa do secretário) da situação para que



Policiais chegaram logo pela manhã na sede do HMAP para recolher provas, como notas fiscais emitidas sem prestar serviço pelo órgão

a empresa pudesse contratar com a prefeitura”, ressaltou o delegado.

Inclusive a empresa na época não venceu a licitação para a prestação dos

serviços, ficando em segundo lugar. No entanto, houve a anulação do resultado, sendo o Inac chamado para executar os serviços no lugar da vencedora.

Laboratório recebia R\$ 200 reais por exame que custa apenas R\$ 20

Conforme as investigações da Operação Falso Positivo, etapas 1 e 2, a empresa Inac Medicina Laboratorial, que tem a mulher do secretário da Fazenda André Rosa como sócia oculta, cobrava valores até 12 vezes mais caro que os de mercado para a realização de exames. Um exemplo seriam os exames para

detecção do zika vírus: no SUS, custam apenas R\$ 20, mas a prefeitura de Aparecida pagava R\$ 200.

Também foi encontrada no gabinete do secretário de Saúde Alessandro Magalhães uma nota fiscal de R\$ 600 mil, a respeito da compra de máscaras no valor unitário de R\$ 35, enquanto o valor de mercado é de

aproximadamente R\$ 3 reais, conforme a apuração policial.

O Inac Medicina Laboratorial já recebeu R\$ 1,5 milhão da prefeitura de Aparecida desde o ano passado, mas todos os pagamentos estão passando por um crivo visando a apurar irregularidades. A investigação prossegue agora no sentido de ana-

lisar o material probatório apreendido, a fim de comprovar a materialidade dos delitos investigados e atribuir as respectivas responsabilidades aos autores envolvidos. São investigados no procedimento três empresas, as duas secretarias e seis pessoas físicas pelos crimes de peculato e associação criminosa.



Além de titular da secretaria mais importante de Aparecida, André Rosa é homem da confiança estrita do prefeito Gustavo Mendanha

NOTA DA PREFEITURA SAI PELA TANGENTE E NÃO DÁ EXPLICAÇÕES

Como sempre nas repetidas ocasiões em que a gestão do prefeito Gustavo Mendanha é foco de investigações policiais – já são três operações, duas da Polícia Civil, a Falso Positivo e a Fator R, e uma da Polícia Federal, a Parasitas – a Secretaria

municipal de Comunicação emitiu mais uma nota de esclarecimento que... não esclarece nada.

O texto traz até informações sobre o trabalho na prefeitura no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, que não são atinentes à

investigação sobre os exames laboratoriais superfaturados no hospital municipal.

O texto traz até informações sobre o trabalho na prefeitura no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, que não são atinentes à

investigação sobre os exames laboratoriais superfaturados no hospital municipal.

Reproduzimos, por ética jornalística, apenas os trechos que dizem respeito à 2ª Fase da Operação Falso Positivo (e nos desculpamos com

os leitores pelo mau português da Secom):

“Informamos que, especificamente sobre o HMAP, o município contratou empresa específica para realizar auditoria em todo o contato de gestão, além disso o município já publicou procedimen-

to de chamamento para seleção da organização social para realizar a gestão da unidade

A Prefeitura seguirá dentro da linha de obediência à legislação vigente em nosso país e espera no Poder Judiciário, que a justiça seja feita sempre”.

ECONOMIA

Arrecadação de leilão do 5G deve ultrapassar R\$ 50 bi, diz ministro

O ministro destacou que o formato do leilão é não arrecadatório

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse hoje (4) acreditar que o valor de arrecadação do leilão do 5G deve ultrapassar os R\$ 50 bilhões inicialmente previstos. Durante live semanal do presidente Jair Bolsonaro, Faria classificou o leilão como o maior do setor em toda a América Latina.

“Estamos, hoje, no valor estimado de R\$ 50 bilhões. Deve terminar amanhã (5) de manhã. Antes da live, já estava em R\$ 43 bilhões. Vai passar dos R\$ 50 bilhões. Até amanhã, a gente tem esse número. É o maior leilão da história das telecomunicações da América Latina inteira. Isso mostra que o Brasil, quando quer trabalhar e fazer bem-feito, ele faz.”

Segundo o ministro, em janeiro de 2019, quase 50 milhões de brasileiros não tinham acesso à internet.



O ministro Fábio Faria, fala à imprensa, após evento de abertura do leilão do espectro (banda) 5G na sede da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em Brasília

Desses, 9 milhões passaram a estar conectados, incluindo 500 aldeias indígenas e mais de 10 mil escolas, totalizando 15 mil pontos de internet instalados no país.

“Só que a gente não tem como levar internet pro Brasil todo só com wi-fi. Até porque o Brasil é muito grande e a internet de fibra ótica é muito melhor. A gente vai fazer o leilão e o Brasil vai ser o primeiro país

da América Latina a colocar o 5G funcionando”, disse.

O ministro destacou que o formato do leilão é não arrecadatório. “Vão entrar R\$ 50 bilhões no caixa – R\$ 10 bilhões ficam pro governo e R\$ 40 bilhões vão pro setor de telecomunicações, para levar internet para as 40 milhões de pessoas que não têm. Nessas 9,8 mil localidades sem internet, zero, vai chegar internet pra todo

mundo e de alta qualidade”, completou.

Estradas e agronegócio

De acordo com o ministro, a previsão é que, na Região Norte, maior deserto digital do país, 10 milhões de pessoas passem a estar conectadas. As estradas federais, segundo ele, também devem ser contempladas e receber

pontos de internet.

“É uma pauta dos caminhoneiros, uma reivindicação que ajuda a evitar acidente, assalto. E o 5G vai conectar todo o agronegócio. O escoamento da produção que vai pela estrada vai estar 100% conectado até o porto e o aeroporto”.

Escolas

Dados do ministério mostram que há, no Brasil, cerca de 7 mil escolas

urbanas sem internet no momento. A proposta do governo é que elas passem a estar conectadas por meio do valor arrecadado no leilão do 5G.

“Das 85 mil escolas que existem na área urbana, 72 mil receberão internet 5G standalone”, concluiu Faria, ao se referir ao chamado 5G puro, que permite velocidade de conexão mais rápida, dentre outras vantagens.

SENADO

Pacheco pode levar PEC dos Precatórios direto para plenário



O presidente do Senado fez uma defesa em prol do debate sobre o assunto

Proposta ainda está em tramitação na Câmara

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-RO), não afasta a possibilidade de levar a Proposta de Emenda à Constituição dos Precatórios, a PEC 23/21, direto para o plenário da Casa, sem passar por comissão. Em entrevista coletiva na noite de hoje (4), Pacheco falou sobre o assunto. Outra possibilidade é a PEC passar primeiro pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pelo senador Davi Alcolumbre (DEM-AP).

“Se aprovado [o texto] na Câmara, nós levarmos diretamente ao plenário é uma

possibilidade que existe, mas não podemos desconsiderar a possibilidade de apreciar pela CCJ. E percebo no presidente Davi Alcolumbre essa disposição e esse senso de urgência em relação à PEC dos Precatórios”, disse Pacheco.

O presidente do Senado fez uma defesa em prol do debate sobre o assunto. Para ele, é importante o Congresso debater e chegar a uma conclusão sobre a questão dos precatórios, bem como viabilizar o Auxílio Brasil, que substituiria o Bolsa Família e transferiria uma renda mensal de R\$ 400 aos mais carentes. Para ele, é importante chegar a uma solução sobre um auxílio financeiro aos mais pobres sem que isso fure o

teto de gastos.

Precatórios são dívidas da União que resultam de sentenças judiciais as quais não cabe mais recurso. A proposta define o valor de despesas anuais com precatórios, corrige seus valores exclusivamente pela taxa Selic e muda a forma de calcular o teto de gastos. Na prática, abre espaço fiscal no Orçamento da União para o pagamento do novo benefício assistencial criado pelo governo, o Auxílio Brasil. Chamada de “PEC do Calote” por parlamentares contrários, a medida autoriza o pagamento parcelado dos precatórios.

Segundo Pacheco, os líderes partidários, mesmo os de oposição, concordam

sobre a importância de discutir os problemas dos precatórios e do espaço no Orçamento para o Auxílio Brasil. “Até aqueles que discordam do método estabelecido pela PEC sabem da importância de nós garantirmos um programa social no Brasil. Pode ser que a PEC seja um instrumento, mas essa é uma avaliação que o plenário do Senado fará”.

A PEC foi aprovada na Câmara, em primeiro turno, na madrugada de hoje. O placar, no entanto, foi apertado. Eram necessários 308 votos para aprová-la e 312 deputados votaram nesse sentido. A votação em segundo turno está prevista para ocorrer na terça-feira (9), a partir das 9h.

INFRAESTRUTURA

Jardim América, Recanto do Bosque e mais 10 bairros recebem manutenção asfáltica

A Prefeitura de Goiânia leva serviços e obras de infraestrutura a diversos bairros da capital nesta sexta-feira

A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) conta com equipes trabalhando na produção de armações de peças e concretagem de meios-fios, produção de massa asfáltica na Usina de Asfalto, além de manutenção na iluminação da Vila Concórdia, Praça do Ratinho e Avenida Mambai.

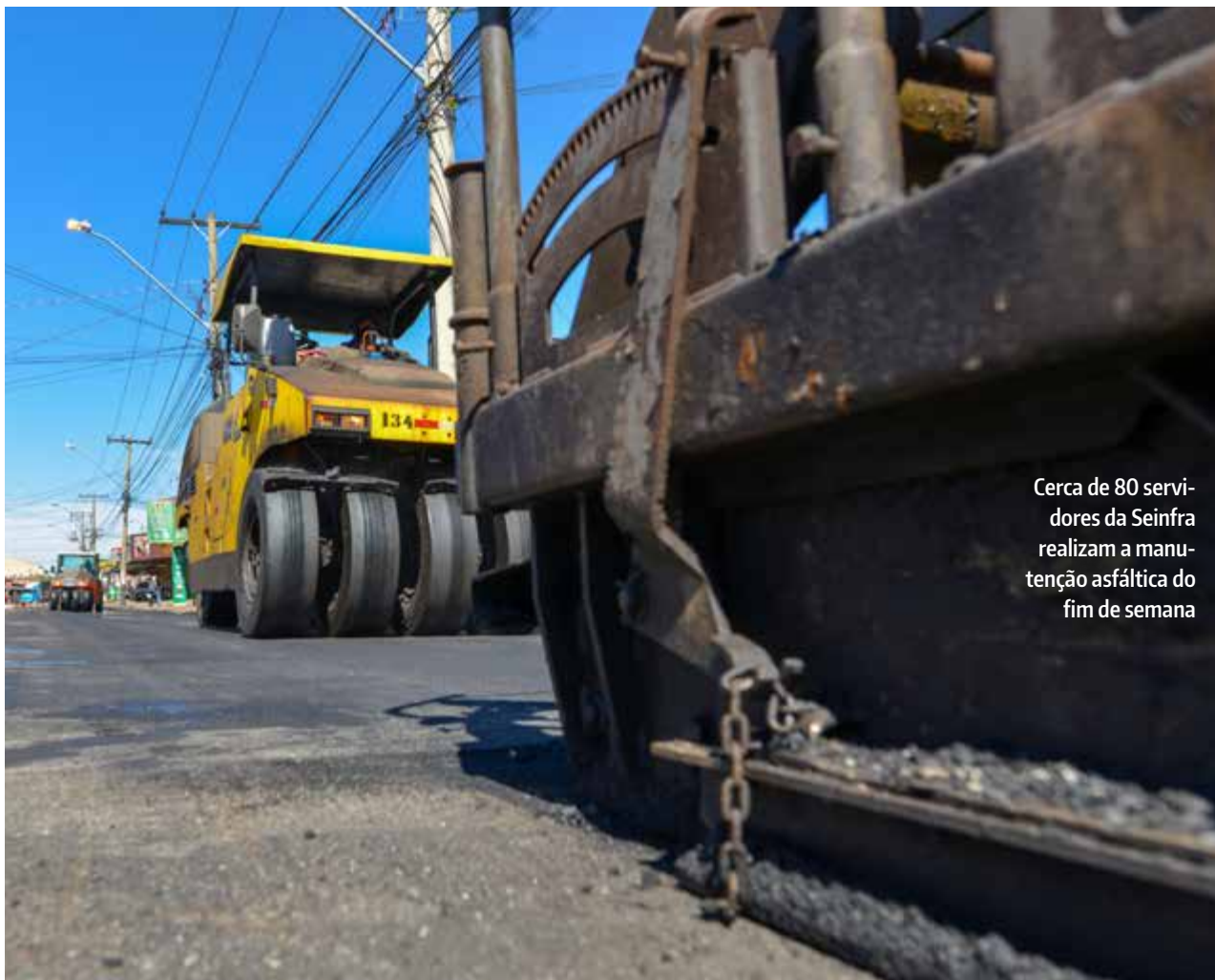
Cerca de 80 servidores da Seinfra realizam a manutenção asfáltica no Setor Central, Jardim América, Parque Atheneu, Residencial Nova Aurora, Parque Oeste Industrial, Jardim Novo Mundo, Jardim Nova Esperança, Recanto do Bosque, Setor Goiânia II, Residencial Humaitá, Setor Santa Rita e Parque Anhangüera.

Já a limpeza de bocas de lobo, córregos, bueiros e pontes é feita hoje no Jardim Guanabara, Recanto das Minas Ge-

rais, Parque das Amendoeiras, Setor Oeste, Vila Maria Luiza, Residencial Center Ville, Parque Oeste Industrial, Jardim Balneário Meia Ponte e Vila Finsocial.

O Cmei Jardim Liberdade, Cmei Parque Amazônia, Escola Municipal Dr. Nicanor de Assis e a Praça Nossa Senhora de Lourdes nos bairros Jardim Liberdade, Residencial Alphaville, Parque Amazônia e Setor Jaó recebem serviços de pintura, pedreiro e hidrosanitário.

A requalificação asfáltica em desenvolvimento pela Seinfra é feita nas avenidas Sucuri, Santos Dumont e das Indústrias (Setor Santa Genoveva), Avenida das Gameleiras (Jardim Brasil) e Avenida Itália (Jardim Europa). Também avança a instalação de meio-



Cerca de 80 servidores da Seinfra realizam a manutenção asfáltica do fim de semana

Jucimar Sousa

-fio no Alto do Vale e no Parque das Nações, rede de galeria de água pluvial no Bairro Feliz,

Parque Oeste Industrial e Jardim Vitória II, enrocamento no Jardim Botânico e terraplanagem no

Parque Oeste Industrial. Os serviços de infraestrutura podem ser solicitados por meio do

aplicativo Prefeitura 24h ou pelos telefones 3524-8363/3524-8373 e WhatsApp 9-8493-7229.

SAÚDE

Goiânia terá oito pontos de vacinação contra a Covid-19 neste sábado

A vacinação para todos os grupos ocorrerá das 8h às 16h

A Prefeitura de Goiânia vai disponibilizar oito pontos para vacinação contra a Covid-19 neste sábado (6/11). São sete pontos em

unidades de saúde e o drive-thru do shopping Passeio das Águas. O atendimento será das 8h às 16h.

As sete unidades de saúde atenderão todos os públicos, com todas as vacinas, sendo adolescentes a partir de 12 anos e população em geral a partir de 18 anos, com primeira dose, segunda todas para as pessoas que estão com

data marcada para o dia e dose reforço para idosos, trabalhadores da saúde e imunossuprimidos a partir de 18 anos.

Já no drive haverá somente a vacina Pfizer destinada às pessoas que vão tomar a segunda dose ou aquelas que receberão a dose reforço (idosos, trabalhadores da saúde e imunossuprimidos).



Confira os locais e endereços no portal da prefeitura, acesse: <https://www.goiania.go.gov.br/>

Jucimar Sousa

INVESTIMENTOS

Caiado anuncia mais R\$ 367 milhões para educação, e recursos destinados ao setor alcançam marca histórica de R\$ 2,6 bilhões

Verba será aplicada em terceira etapa do programa Reformar e segunda do Equipar, que consiste na destinação de orçamento específico para cada escola adquirir, de forma direta e descentralizada, equipamentos como computadores, materiais de laboratório e utensílios de cozinha, que somam R\$ 240 milhões

O governador Ronaldo Caiado anunciou, nesta quinta-feira (04/11), investimentos da ordem de R\$ 367 milhões para programas de reformas e modernização de unidades escolares, aquisição de móveis e instalação de laboratórios, por meio da Secretaria Estadual da Educação (Seduc). A divulgação ocorreu durante o 1º Encontro com os Gestores das Unidades Educacionais da Rede Estadual de Ensino, realizado no Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Bufaiçal, da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia. Com isso, os valores destinados para o setor ultrapassam a marca histórica de R\$ 2,6 bilhões.

Ele ainda garantiu o reajuste, em 76%, no repasse dos valores da merenda escolar para 2022.

“Tenham a certeza de que, ao investir, teremos os resultados e, em breve, o Brasil todo vai copiar nossas ações de governo”, projetou. Ao falar aos gestores educacionais, Caiado defendeu que “a maior lição” que pode deixar é a priorização da educação. “Vocês são as ferramentas transformadoras da vida e da qualidade de vida das pessoas no Estado de Goiás”, reconheceu. “Um governador só vai ser lembrado, na sua trajetória de vida, se ele entender que é na educação, é com professores e professoras, que nós mudaremos a condi-



O governador Ronaldo Caiado, durante 1º Encontro com os Gestores das Unidades Educacionais da Rede Estadual de Ensino, anuncia investimento de R\$ 367 milhões para o setor e reajuste de 76% no valor da merenda: “Nosso governo quer dar dignidade e condições aos jovens, para que sejam vencedores”

ção do cidadão”, declarou.

A maior fatia da verba será destinada a dois projetos. Caiado fez o lançamento da terceira etapa do programa Reformar (Recurso Estadual de Fomento, Organização, Reforma, Modernização e Adequação da Rede) e da segunda fase do Equipar, que consiste na destinação de recurso específico para cada escola adquirir, de forma direta e descentrali-

zada, equipamentos como computadores, materiais de laboratório e utensílios de cozinha. Juntas, as duas iniciativas somam R\$ 240 milhões em investimentos.

Simbolicamente, Caiado também iniciou a entrega de 68.348 itens de mobiliário escolar e 783 laboratórios móveis de informática. O valor investido na aquisição dos móveis foi na ordem de R\$ 21,1 milhões e, nos laborató-

rios, de aproximadamente R\$ 106 milhões.

“Nós revolucionamos a educação no Estado”, assinalou Caiado, que acredita ter, nas ações implementadas no setor, uma gama de “ações precisas”, com base em um “diagnóstico perfeito”. “Ninguém acreditava que nós chegaríamos a esse padrão de educação no Estado. Basta chegar na escola e ver que tudo mudou. Onde esteve esse dinheiro em Goiás durante 20 anos?”, questionou.

A secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, enfatizou o valor do repasse da merenda escolar, o qual não recebia reajuste há 20 anos e, agora, foi acrescido em 76%. “As escolas estavam passando muita dificuldade para garantir uma merenda equilibrada de acordo com o que a nutricionista determina. Esse reajuste, sem dúvida, vai permitir que eles melhorem a qualidade da alimentação escolar”, afirmou, ao frisar que o preço dos alimentos básicos subiu consideravelmente.

Programas

A terceira etapa do Reformar contemplará todas as instituições de ensino da rede pública estadual. Cada uma delas recebe-

rá, por meio do Conselho Escolar, R\$ 100 mil. O recurso deverá ser aplicado prioritariamente na instalação de poços artesianos nas unidades escolares. A medida busca ser uma alternativa no enfrentamento à crise hídrica e contribuirá para a redução na conta de água.

A escola que já possuir poço artesiano poderá investir a verba na adaptação de refeitórios nos Centros de Ensino em Período Integral (Cepi); implantação de centrais de prevenção e combate à incêndios; reformas de pisos, banheiros e cozinhas; e para instalação e adaptação de itens de acessibilidade.

A segunda etapa do Equipar também beneficiará todas as unidades escolares de Ensino Fundamental e Médio, incluindo as de ensino regular, tempo integral e os colégios militares. Cada escola receberá R\$ 155 mil, que deverão ser investidos na implantação de energia solar. A empresa contratada será responsável pela elaboração do projeto e instalação do sistema de placas fotovoltaicas. A meta do Governo de Goiás é tornar as instituições de ensino mais sustentáveis do ponto de vista energético.

O Governo investiu R\$ 21,1 milhões para fazer a reposição do mobiliário escolar em toda a rede pública estadual

A nova aquisição inclui 60 mil conjuntos aluno (cadeiras e carteiras), 4 mil conjuntos professor (mesas e cadeiras), 1.573 cadeiras giratórias, 1.338 mesas de trabalho com gaveteiro, 1.092 cadeiras para mesas de reunião, 157 mesas de reunião, 143 cadeiras longarinas (três lugares) e 45 mesas retangular. Todos os móveis atendem às exigências do padrão de qualidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fnde), do Ministério da Educação (MEC).

O diretor do Colégio Estadual Olga Aguiar Mohn, localizado em Cristalina, Deiler Martins, relatou que a instituição foi inaugurada em 1961, mas a única pintura havia ocorrido so-

mente em 1999. O programa Reformar transformou essa realidade. “Quando a gente assumiu a gestão, o sonho era ter aquela escola bonita. Imaginem 22 anos sem pintar as paredes. Então, veio o primeiro Reformar e a gente, literalmente, reformou toda a escola”, lembrou.

O Equipar também evidenciou uma via inédita de benfeitorias na rede estadual. “Nós tínhamos uma escola sucateada”, contou Marily Mariano, gestora do Colégio Estadual Raulina da Fonseca Paschoal, situado em Marzagão. A diretora lembrou o dia em que anunciou a chegada de R\$ 157 mil para aquisição de equipamentos. “Nós nunca tivemos isso”, comentou, ao destacar

que todas as escolas são igualmente atendidas.

A deputada federal Flávia Moraes classificou a atuação governamental como uma “revolução silenciosa” na educação que proporcionou dignidade à comunidade escolar em cada canto do Estado. O deputado federal Glaustin da Fokus acredita que os avanços no setor educacional são coerentes com a conduta do governador Ronaldo Caiado. “Quero dar os parabéns por conduzir esse Estado com seriedade”, defendeu.

Sobre a proposta do governador Ronaldo Caiado de criar o Bolsa Estudo, com destinação de R\$ 100 para os alunos do Ensino Médio, o deputado estadual Bruno Peixoto explicou

que a tramitação do projeto ocorre como prioridade na Assembleia Legislativa. O também deputado estadual Virmondes Cruvinel destacou a parceria estabelecida entre os poderes Executivo e Legislativo. “Temos muitas pautas e vemos transparência com uso do recurso público por parte de Caiado”, assinalou.

Bilhões em investimentos

Desde o início da gestão, o governador Ronaldo Caiado, por meio da Seduc, atingiu marca histórica de R\$ 2,6 bilhões para a área educacional. Os valores estão sendo aplicados em todos os 246 municípios goianos. Entre 2019 e 2021, o Estado reformou

mais de mil unidades escolares, construiu quadras, destinou verbas para compra de equipamentos, distribuiu uniformes, tênis, kits escolares e ampliou recursos para implantação de laboratórios de tecnologia e robótica. Segundo o governador, a ampliação de verbas para o setor “é resultado de uma gestão eficiente e que tem responsabilidade para com o dinheiro público”.

A distribuição de Chromebooks para todos os alunos do último ano do Ensino Médio é um exemplo dos investimentos realizados no setor. Foram adquiridos 60 mil aparelhos, ao custo de R\$ 144 milhões. A meta do Estado é dar a esses alunos condições de ampliar conhecimentos na

preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), considerado a principal porta de entrada para a universidade.

“Chegamos à Educação do século 21. Sem dúvida, saímos de um quadro analógico para um momento digital, mais sofisticado, mais moderno, atual e com o objetivo único de gerar conhecimento”, afirmou Caiado. Ele diz que espera que os alunos da rede estadual tenham condições isonômicas de estudo e novas oportunidades. “Nosso governo quer dar dignidade e condições aos jovens, para que sejam vencedores, para que tenham formação, qualificação e condições de chegar ao ensino superior”, projetou.

SAÚDE

Covid-19: mais de 14 milhões estão com segunda dose da vacina atrasada

Dados são de estudo da Fiocruz Bahia

Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) aponta que mais de 14 milhões de brasileiros estão com a segunda dose da vacina contra covid-19 em atraso de mais de 15 dias. A informação foi divulgada hoje (4) no segundo Boletim VigVac, produzido pela Fiocruz Bahia, com base em dados até 25 de outubro.

Os pesquisadores ressaltam que o número de pessoas com a dose em atraso de mais de 15 dias duplicou, entre 25 de setembro e 25 de outubro, saltando de cerca de 7 milhões para 14.097.777. Cerca de metade dos atrasados já deveria ter tomado a segunda dose há mais de 30 dias e 14% deles já perderam o prazo há mais de 90 dias.

A análise levou em conta apenas atrasos de mais de 15 dias por considerar o tempo de entrada das informações na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e por entender que

um tempo curto de atraso pode ocorrer por motivos de dificuldade de agendamento e indisponibilidade das pessoas para se vacinarem. Além disso, os pesquisadores ponderam que o risco individual não é elevado em um intervalo relativamente curto de demora na conclusão do esquema vacinal.

Entre as vacinas utilizadas no Brasil, AstraZeneca, Coronavac e Pfizer requerem a aplicação da segunda dose para que a imunização seja considerada completa. O número de atrasos para a AstraZeneca é de 6.739.561; Coronavac, 4.800.920; e Pfizer, 2.557.296. Os dados do atraso na segunda dose podem ser consultados em um painel mantido pela Fiocruz Bahia.

Motivos

Os pesquisadores alertam que o atraso diagnosticado no sistema de informações do Minis-



Os pesquisadores alertam que o atraso diagnosticado no sistema de informações do Ministério da Saúde pode ser justificado por diferentes razões

tério da Saúde pode ser justificado por diferentes razões, como a própria demora em buscar a segunda dose, a lentidão para registro na base de dados, o esgotamento e a sobrecarga das equipes de gestão, vigilância e atenção à saúde, a disseminação de notícias falsas sobre a imunização, a

falta de estoque de reserva de imunizantes e mortalidade, dentre outros.

Apesar dessa variedade de possibilidades, a pesquisa resalta que os gestores de saúde devem fazer uma análise cuidadosa para identificar as causas mais prováveis do atraso em cada localidade. “Este diagnóstico será útil

para orientar as ações de estímulo à população para completar o esquema vacinal”, recomendam.

“É fundamental adotar estratégias para aumentar a adesão ao esquema vacinal completo, uma vez que os estudos sobre efetividade de vacinação têm demonstrado que a proteção contra infecção,

hospitalização e morte é significativamente maior no grupo com esquema vacinal completo quando comparado com o grupo com apenas uma dose da vacina. Também foi mostrado que a proteção contra as novas variantes do Sars-CoV-2 é mais efetiva somente após duas doses da vacina.”

JUSTIÇA

Seis anos após tragédia de Mariana, voz de atingidos chega ao CNJ

Novo acordo de reparação é mediado pelo conselho

Seis anos após a tragédia de Mariana (MG), atingidos estão tendo a oportunidade de expor suas experiências e descontentamentos com a reparação nas altas esferas do Poder Judiciário. O espaço foi garantido no âmbito do processo de negociação de um novo acordo de reparação que está sendo mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No mês passado, duas audiências públicas foram realizadas

em formato virtual. Cada uma delas durou cerca de seis horas, e cada atingido pôde falar por cinco minutos. Mais um encontro está previsto para 1º de dezembro.

A tragédia de Mariana ocorreu no dia 5 novembro de 2015, quando o rompimento de uma barragem da mineradora Samarco causou a morte de 19 pessoas e gerou impactos em dezenas de cidades mineiras e capixabas situadas na Bacia do Rio Doce. Em março de 2016, foi firmado o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) que estabeleceu os 42 programas atualmente em andamento. O acordo foi firmado entre

a Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billiton, a União e os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Para administrar as medidas previstas e custeadas pelas mineradoras foi criada a Fundação Renova.

A repactuação desse acordo ocorre em meio a um cenário complexo do processo reparatório. Segundo o CNJ, cerca de 85 mil processos relacionados à tragédia tramitam na Justiça brasileira. O Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Ministério Público do Espírito Santo (MPES), que não participaram da negociação do TTAC, consideram que a Fundação Renova não

tem a autonomia necessária diante das mineradoras e não conseguiu apresentar os resultados esperados após seis anos. As três entidades, além das defensorias públicas da União e dos dois estados, estão envolvidas na repactuação.

O procurador-geral de Justiça do MPMG, Jarbas Soares Júnior, está otimista com um acordo, pois avalia que as próprias mineradoras têm interesse em chegar a um termo que traga mais segurança jurídica. Ele cita dois dos principais gargalos do processo indenizatório: o reassentamento e as indenizações. “Os atingidos estão até hoje sem suas moradias, o que é um di-



“O que aconteceu em Mariana inspirou Brumadinho, para que não fossem cometidos os mesmos erros”, diz o procurador-geral de Justiça do MPMG

reito elementar básico do cidadão. As indenizações estarão no coração dessa repactuação”.

Nas audiências públicas já realizadas, os atingidos se queixaram de diversos problemas como a contaminação da água, a ineficiência dos programas de reparação e a falta de assessorias técnicas, direito que foi conquistado judicialmente mas que não

foi efetivado em muitos municípios. “O índice de analfabetismo na área de produção rural é alto. É muito difícil lidar com tudo isso. A assessoria técnica há muito tempo foi escolhida, mas não vem a campo por falta de liberação”, diz Maria Célia Albino de Andrade, produtora rural e moradora de Conselheiro Pena (MG).

FUTEBOL

O Flamengo enfrenta Atlético-GO hoje, tentando manter sonho do Brasileiro vivo

Rádio Nacional transmite partida nesta sexta (5) ao vivo

O Flamengo recebe o Atlético-GO, a partir das 21h30 (horário de Brasília) desta sexta-feira (5), sabendo que não pode desperdiçar pontos no jogo atrasado da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro caso queira manter vivo o sonho de conquistar o título da competição.

Este é um dos dois confrontos a menos que o Rubro-Negro tem em relação ao líder Atlético-MG. E, em caso de vitória, o time da Gávea assumirá a vice-liderança do Brasileiro e ficará a 9 pontos do Galo, mas com uma partida a menos.

O problema é que o Flamengo vem desperdiçando pontos importantes na corrida pelo título, como os dois que deixou de conquistar no empate em 2 a 2 com o Athletico-PR na última terça-feira (2), após abrir vantagem de 2 a 0 no marcador.



Alexandre Vidal/Flamengo

A Rádio Nacional transmite Flamengo e Atlético-GO com a narração de André Luiz Mendes, comentários de Waldir Luiz e reportagem de Bruno Mendes

A boa notícia é que o técnico Renato Gaúcho conta com importantes retornos para medir forças com o Dragão, o atacante Bruno Henrique, que retorna após cumprir suspensão, e os zagueiros David Luiz e Rodrigo Caio, que se recuperaram

de problemas físicos. Vitiño, que deixou a partida com o Furacão com problemas musculares, está bem e pode ser opção.

Se o Flamengo sonha com o título, o Atlético-GO tem uma meta mais modesta, alcançar uma vaga na próxima edição

da Copa Libertadores. Ocupando a 11ª posição com 37 pontos, o Dragão tem chances reais de chegar à competição continental.

Como fator de motivação, o time goiano tem um retrospecto recente positivo em confrontos

com a equipe da Gávea no Brasileiro. Na última temporada, o Atlético-GO não perdeu do Flamengo na competição, com uma vitória de 3 a 0 em Goiânia e um empate de 1 a 1 no Rio. A partida desta sexta no Maracanã será o primeiro jogo entre as

equipes na atual edição do torneio nacional.

Porém, para esta partida o técnico Eduardo Souza tem dois problemas, as ausências de Arnaldo e Ronald, que estão suspensos. Por outro lado, Willian Maranhão volta a ficar à disposição.

diariocentral f
@jornaldiariocentral i

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br